INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

|Debate temático|

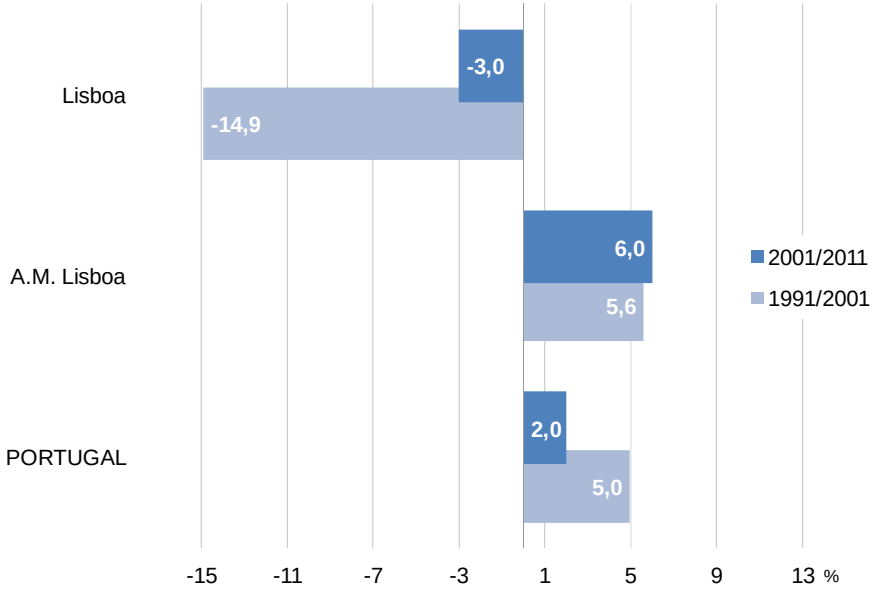
A Economia na Cidade e o Trabalho

Francisco Vala
Gabinete para a Cordenação das Estatísticas Territoriais

Assembleia Municipal de Lisboa
11 de Outubro de 2016

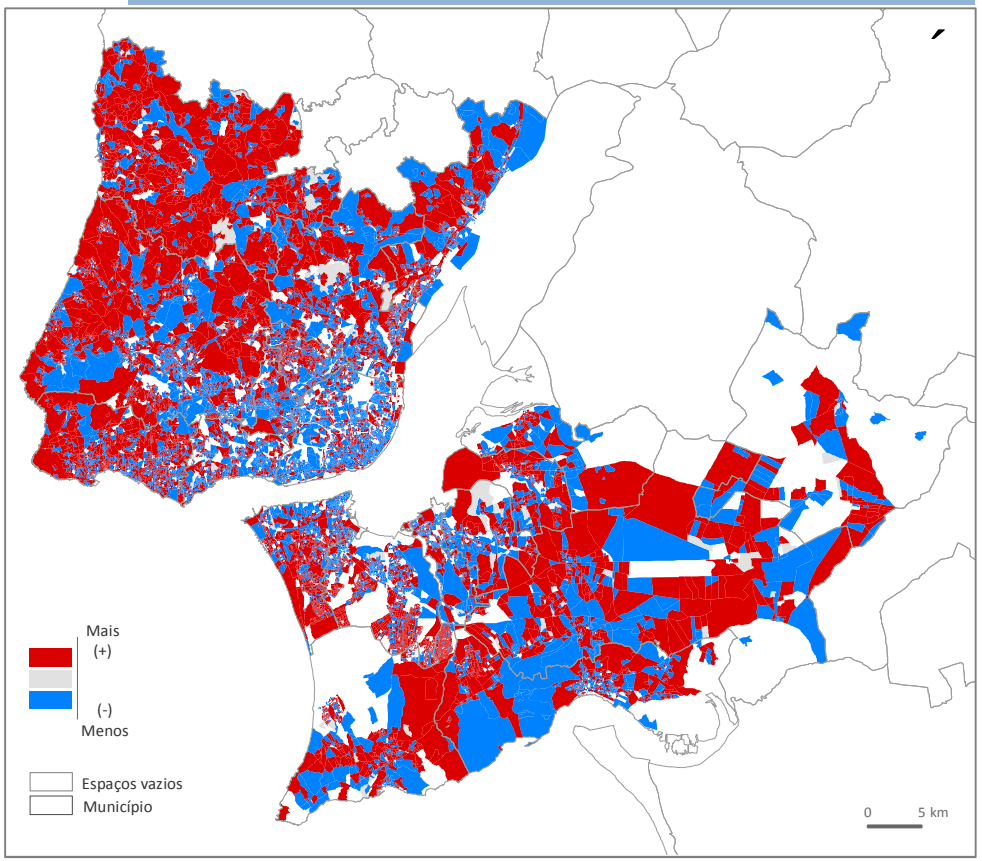
População

Evolução da População Residente, 1991-2001 e 2001-2011



	Lisboa	AML	Lisboa/ AML
Habitantes 2011	547.733 (552.700)	2.821.876	19%

Evolução da População Residente, 2001-2011

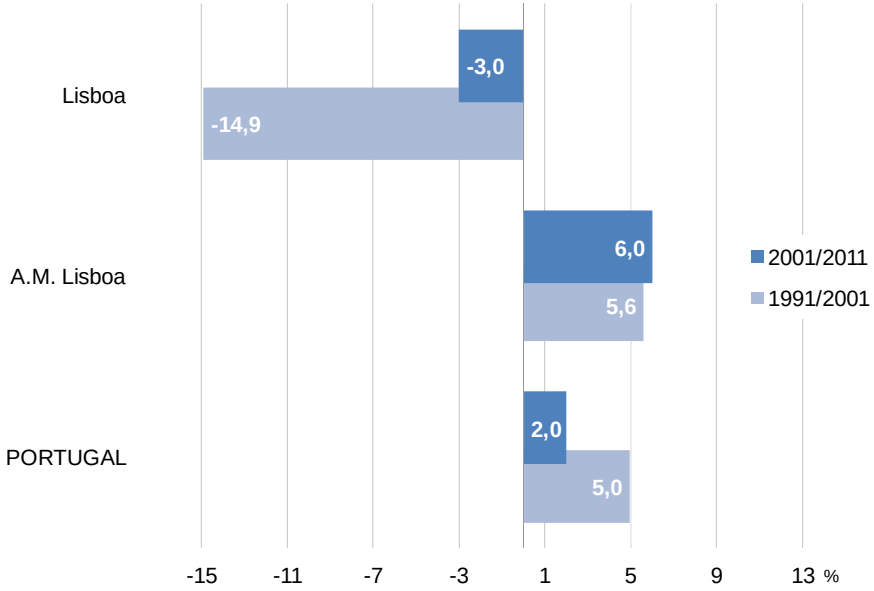


- Crescimento da população em Portugal e na AML, diminuindo a intensidade de crescimento em Portugal entre 2001 e 2011
- Contrasta com o decréscimo populacional no município de Lisboa, ainda que menos intenso entre 2001/2011

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação,1991, 2001 e 2011.

População

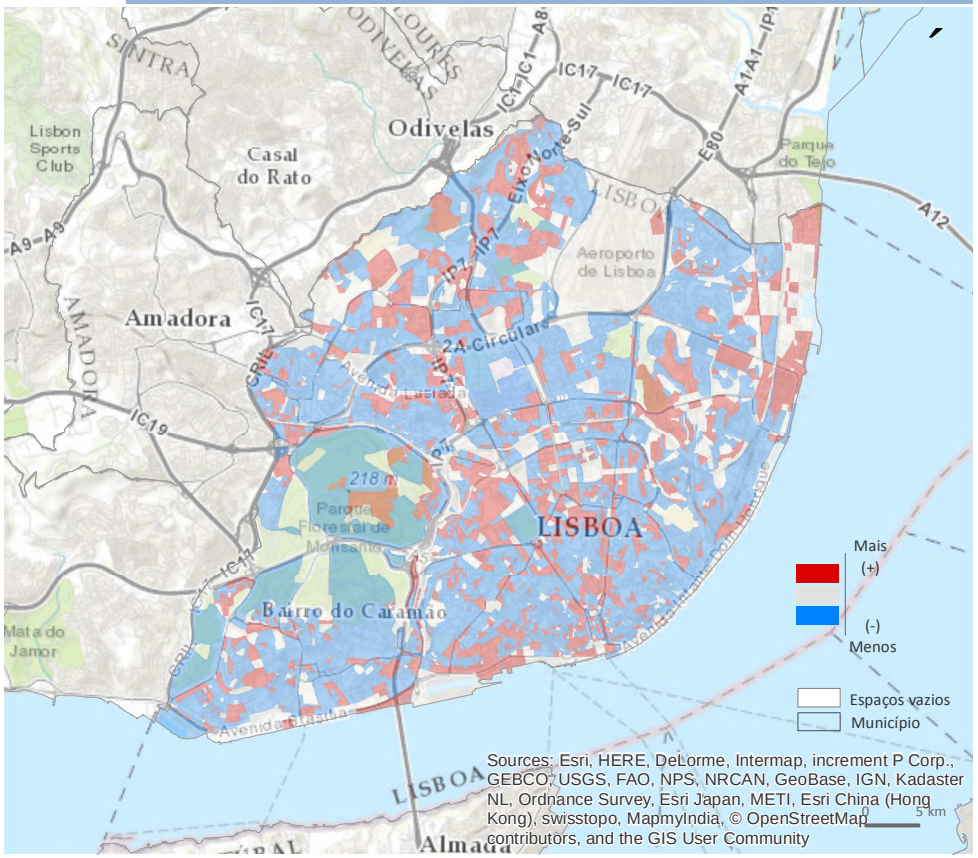
Evolução da População Residente, 1991-2001 e 2001-2011



- Crescimento da população em Portugal e na AML, diminuindo a intensidade de crescimento em Portugal entre 2001 e 2011
- Contrasta com o decréscimo populacional no município de Lisboa, ainda que menos intenso entre 2001/2011

- Crescimento da população na periferia da AML
- Dinâmica positiva em áreas dispersas da cidade

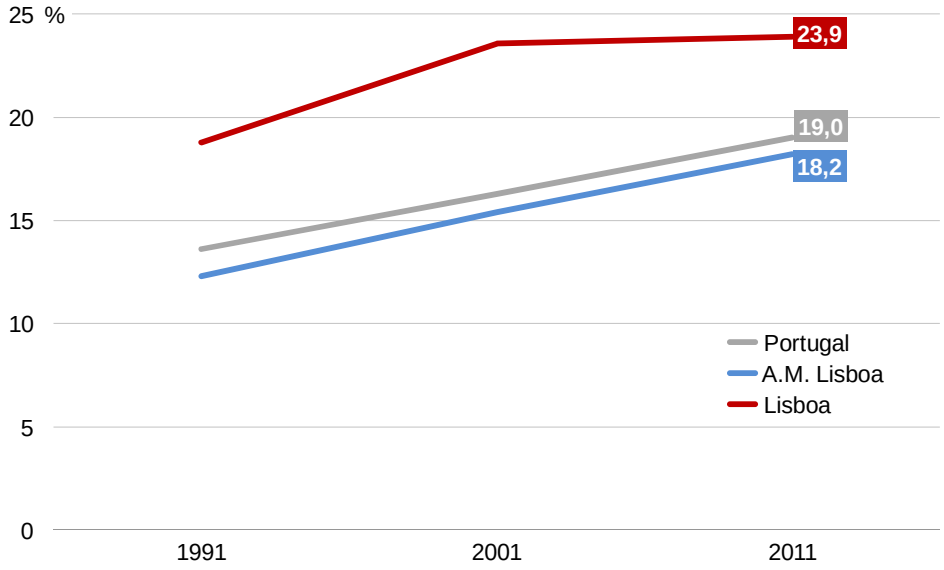
Evolução da População Residente, 2001-2011



Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 1991,2001 e 2011.

População

Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade

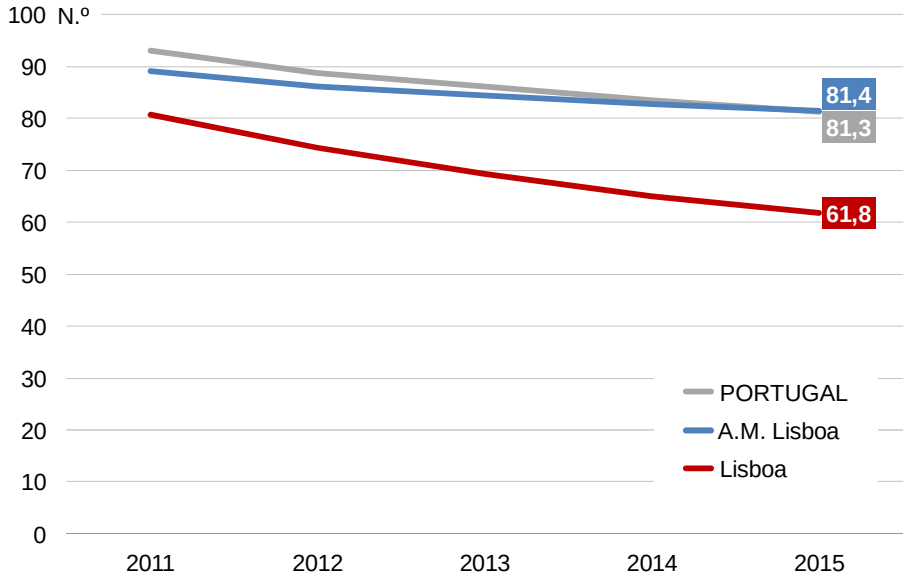


Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 1991,2001 e 2011.

- ❑ Em 2011, proporção da população com 65 ou mais anos mais expressiva na cidade do que no país e na AML
- ❑ Entre 2001/2011, aumento menos acentuado do que no país e na AML

- ❑ A evolução recente da relação entre a população em idade potencial de entrada no mercado de trabalho (20-29) e a população em idade potencial de saída (55- 64) revela um decréscimo mais acentuado na cidade
- ❑ Em 2015 eram 62 pessoas em idade potencial de entrada para 100 em idade potencial de saída

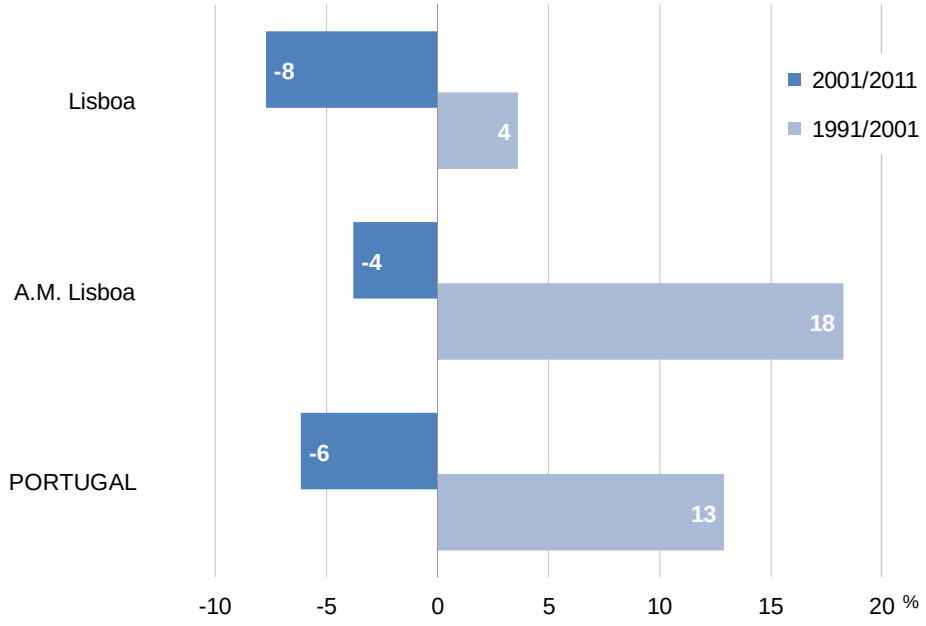
Índice de renovação da população em idade ativa



Fonte: INE, Indicadores Demográficos.

População

Evolução do emprego, 1991-2001 e 2001-2011



Proporção da população que entra no município de Lisboa por motivos de trabalho

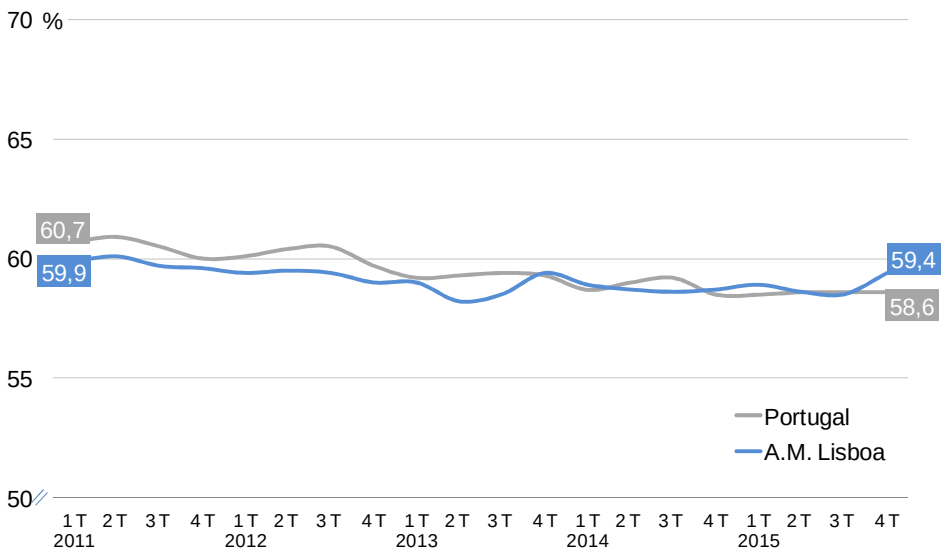
	1991	2001	2011
Lisboa	56,1%	63,5%	64,7%

- Entre 2001 e 2011, inversão da dinâmica positiva da evolução da população empregada registada na década anterior
- Diminuição da população empregada na cidade entre 2001/2011 mais expressiva do que na AML
- Entre 1991 e 2001, aumentou a proporção da população empregada que reside fora da cidade face ao total da população empregada

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011.

Desempenho económico

Taxa de atividade



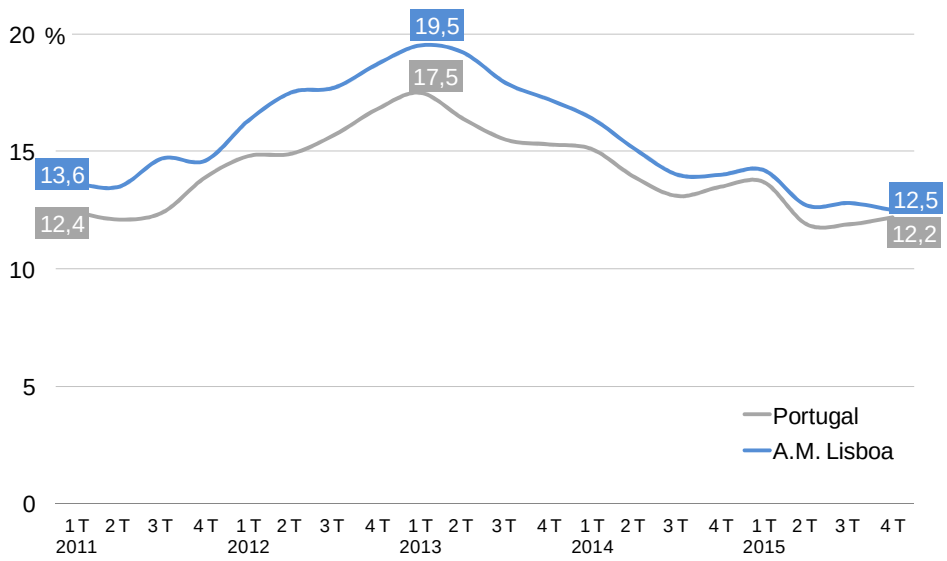
- Taxa de atividade da população da AML com valores próximos da verificada no país:

No ano de 2015, 58,9% na AML

58,6% em Portugal

57,6% na UE28

Taxa de desemprego

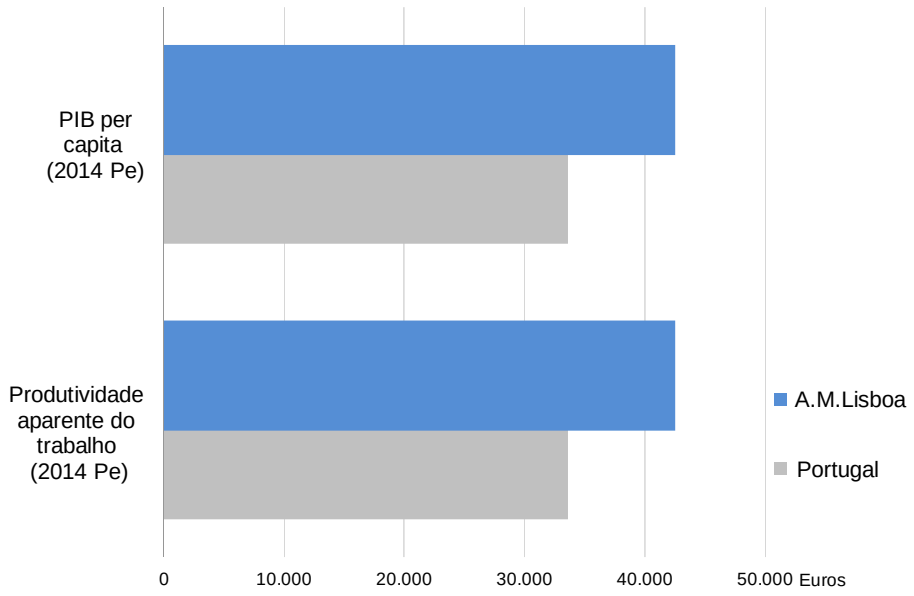


- No período 2011-2015, a Taxa de desemprego na AML foi sempre superior à verificada no país, atingindo o valor máximo no 1º trimestre de 2013: 19,5%
- No 4º trimestre de 2015 a Taxa de desemprego na AML foi estimada em 12,5%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Desempenho económico

Produto Interno Bruto e Produtividade



- Em 2014, a AML apresenta o PIB per capita mais elevado entre as NUTS III:

  137 (PT=100)

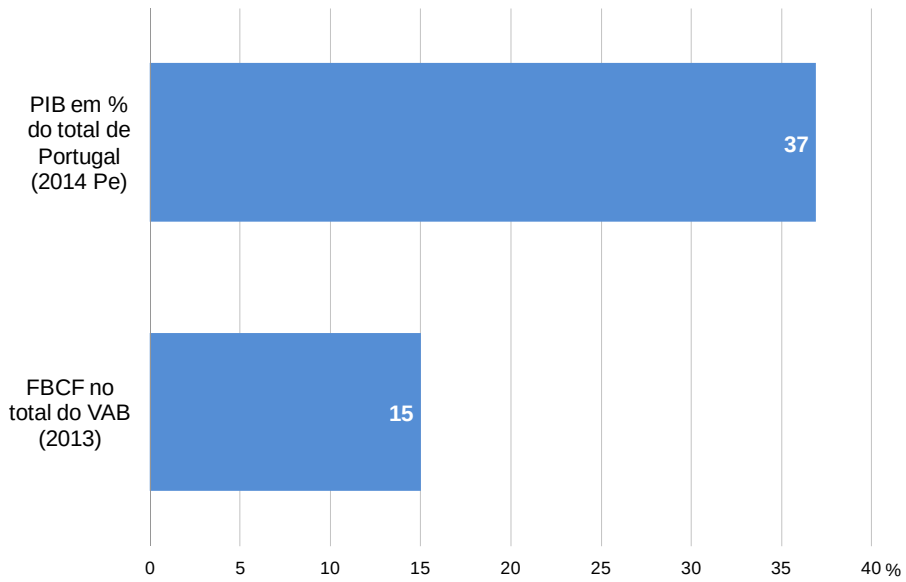
  107 (UE28=100)

- A AML apresenta também a relação entre o VAB e o Emprego mais favorável

- O PIB da AML representa 37% do valor do país

- Em 2014, a relação entre a Formação bruta de capital fixo e o Valor acrescentado bruto era inferior à média do país (16,8%)

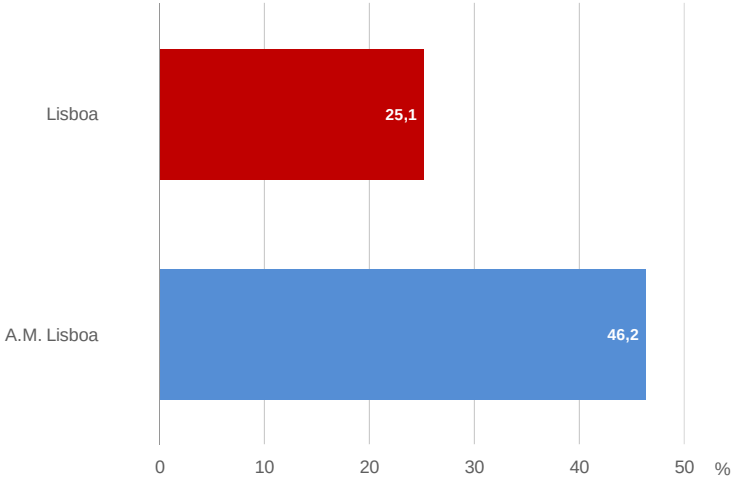
Produto Interno Bruto e Formação Bruta de Capital Fixo na AML



Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

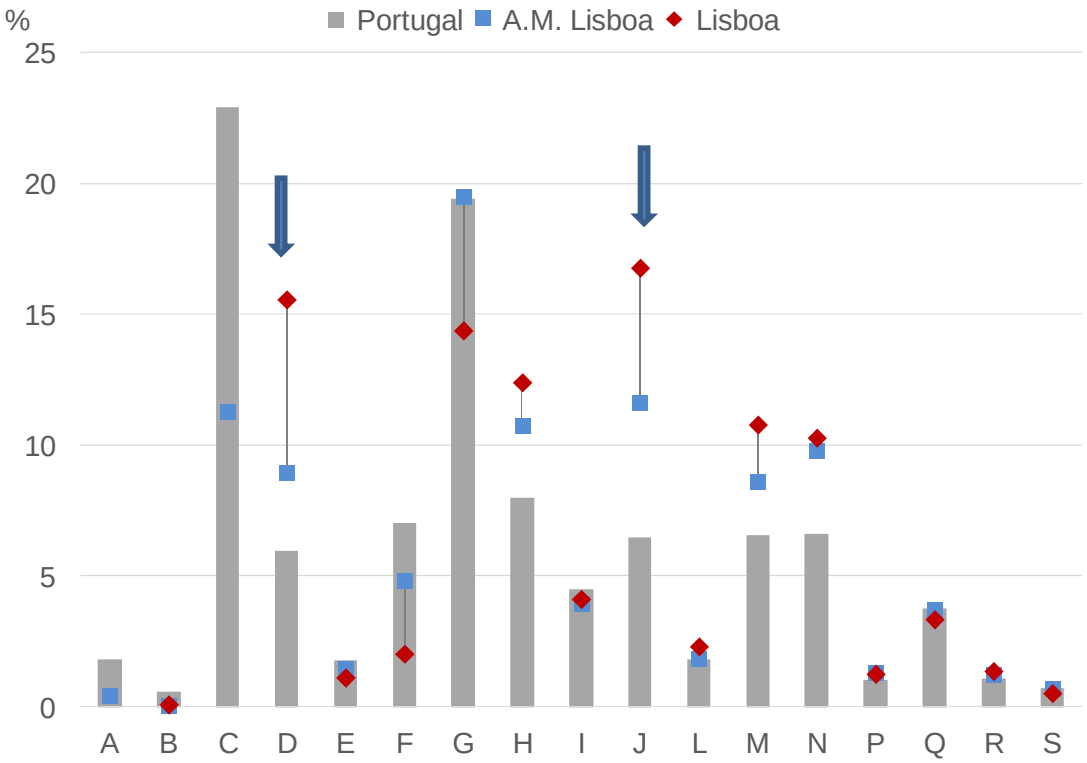
Tecido Empresarial

Peso do VAB das empresas não financeiras sedeadas na AML e em Lisboa no total do país, 2014



- Em 2015, o Valor acrescentado bruto gerado pelas 95.350 empresas sedeadas na cidade representava 25% do VAB das empresas do país e 54% das empresas da AML

Proporção do VAB das empresas por atividade económica, 2014



- A repartição do VAB por atividade económica das empresas da Cidade quando comparada com a repartição da AML evidencia:

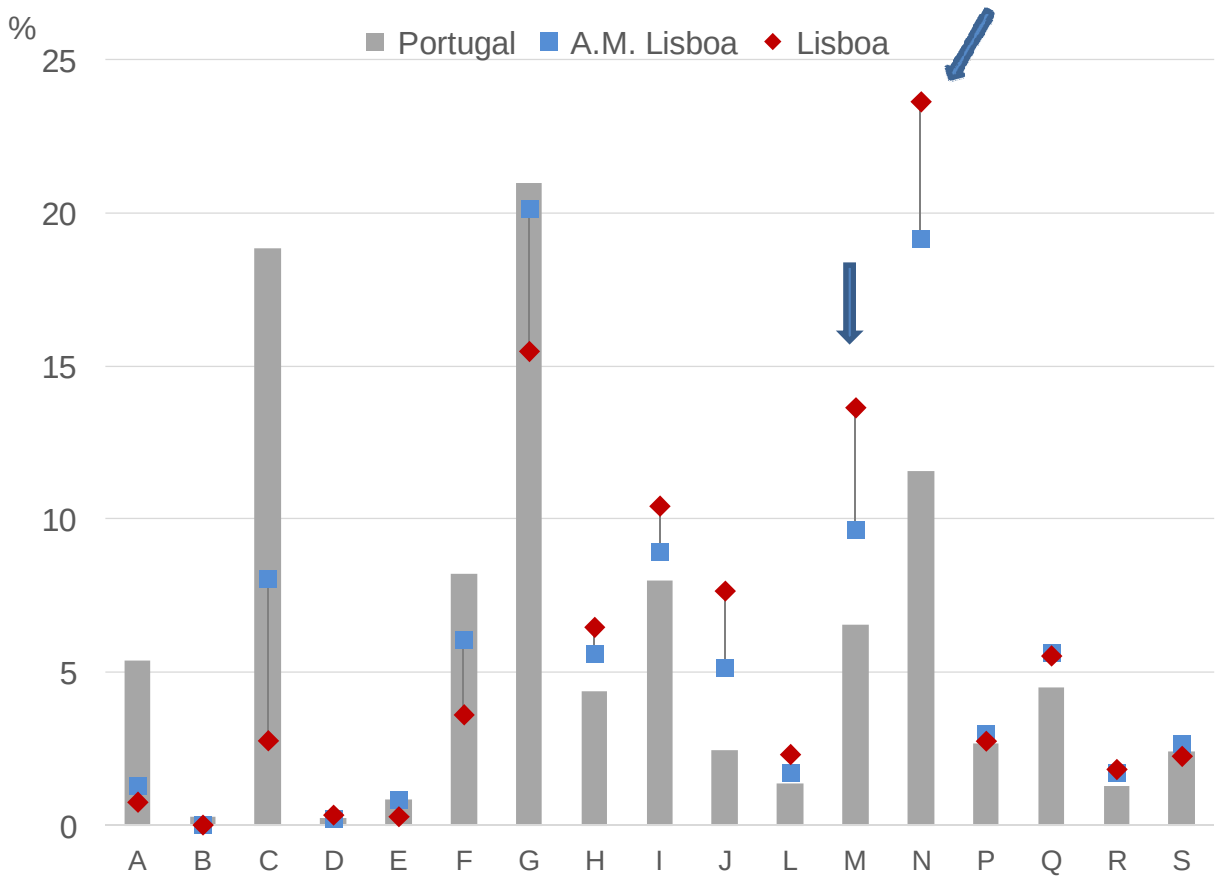
Secção D – **Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**

Secção J – **Atividades de informação e comunicação**

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Tecido Empresarial

Proporção do pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica, 2014



- A repartição do pessoal ao serviço por atividade económica dos estabelecimentos da Cidade quando comparada com a repartição da AML evidencia para além da secção J:

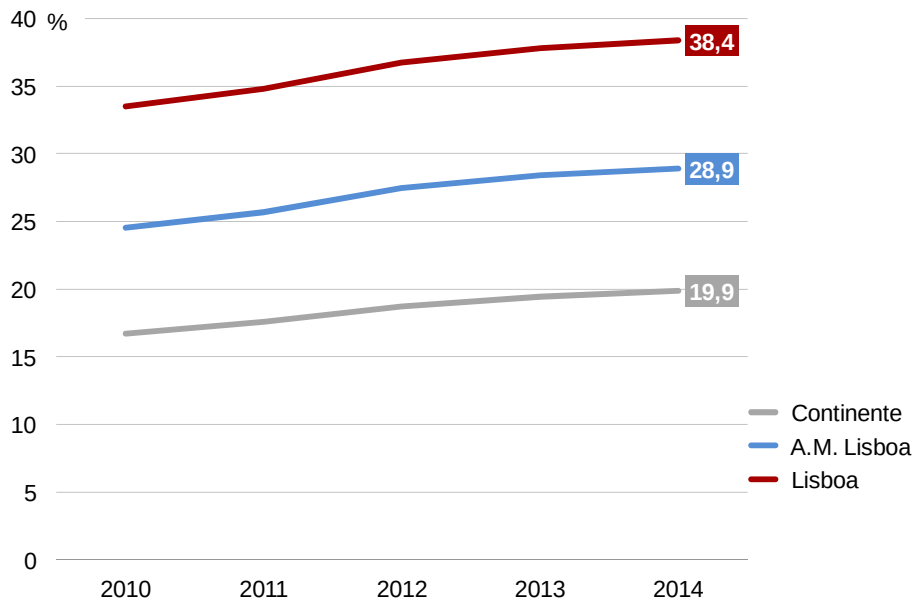
Secção N – **Atividades administrativas e dos serviços de apoio**

Secção M – **Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**

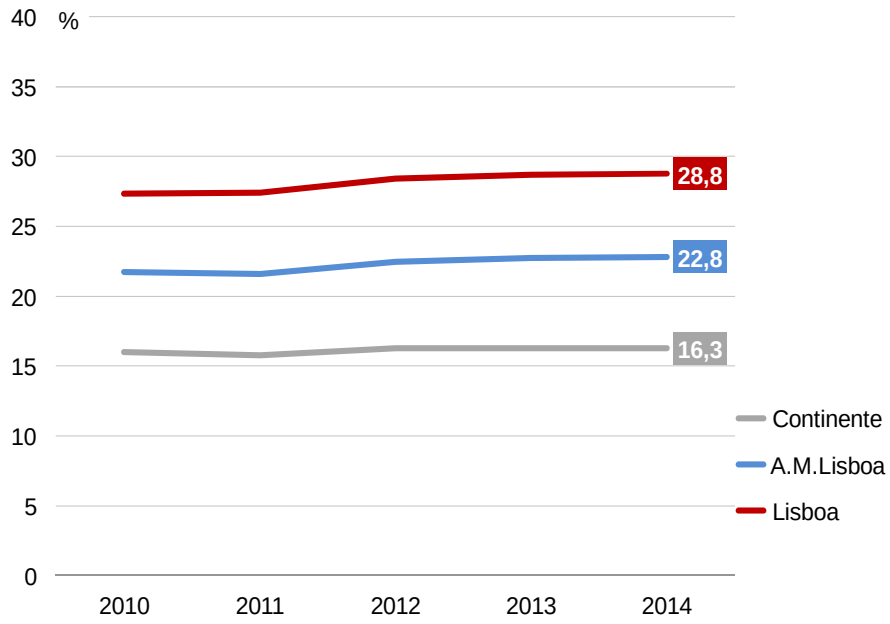
Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Mercado de Trabalho

Proporção de Trabalhadores por conta de outrem com ensino superior completo



Proporção de Trabalhadores por conta de outrem com profissões socialmente valorizadas

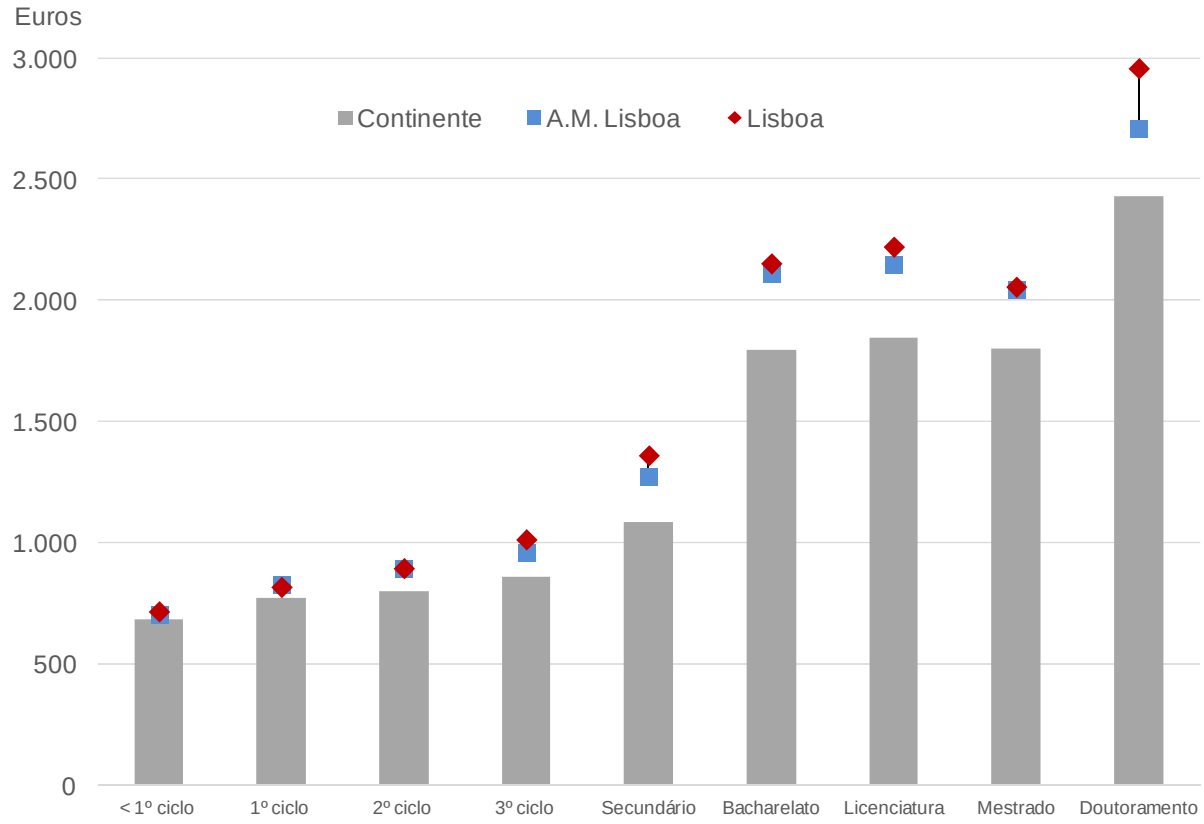


Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

- ❑ Maior expressão dos Trabalhadores por conta de outrem com ensino superior na cidade de Lisboa do que na AML e no Continente (inferior a 20%) e crescimento entre 2010 e 2014 superior na cidade do que na AML
- ❑ Maior expressão nos cargos dirigentes e especialistas das atividades intelectuais e científicas

Mercado de Trabalho

Ganho médio mensal dos TCO nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações, 2014



Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

- Ganho médio mensal dos TCO empregados na cidade e na AML sempre superior do que no Continente
- Diferenças no ganho médio mensal dos TCO mais significativas para os níveis de habilitação mais elevados

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

A Economia na Cidade e o Trabalho

Francisco Vala
Gabinete para a Cordenação das Estatísticas Territoriais

Assembleia Municipal de Lisboa
11 de Outubro de 2016